

PROJETO CUIDAR BEM DE QUEM CUIDA

Abordagem: Experiência

Âmbito: Nacional

Localização: Minas Gerais

Ano: Desde fevereiro de 2019

Público-Alvo: Servidores Penitenciários de Diversas Categorias Profissionais; Outro

RESUMO

Em poucas palavras, do que se trata a experiência?

A experiência relatada busca apresentar um projeto de reestruturação do serviço voltado para a saúde do servidor da Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública de Minas Gerais (SEJUSP), intitulado Cuidar Bem de Quem Cuida. Ele surgiu em 2019 a partir da percepção do alto e constante índice de absenteísmo por motivo de doença, assim como casos de risco e tentativa de suicídio e da falta de profissionais e práticas de saúde voltados ao atendimento dos servidores. Com objetivos de curto, médio e longo prazo, de modo a contemplar a atenção biopsicossocial, a saúde e a segurança do trabalho e a perícia médica, o projeto propõe a expansão gradual do serviço por meio da estruturação de novos centros de atenção biopsicossocial nas Regiões Integradas de Segurança Pública (RISP), e a realização de campanhas de saúde, qualidade de vida no trabalho e valorização profissional. Assim a Diretoria de Atenção à Saúde do Servidor (DAS) vem se tornando, aos poucos, o serviço de referência na atenção à saúde do servidor da SEJUSP, por meio da estruturação de novos centros, da oferta de atendimentos individuais e de ações de caráter coletivo, tais como lives e webinários, grupos reflexivos, rodas de conversas, visitas e intervenções biopsicossociais em unidades prisionais, socioeducativas e administrativas.

DESCRÍÇÃO DA EXPERIÊNCIA

Autores(as):

Vilene Eulálio de Magalhães - vilene.magalhaes@seguranca.mg.gov.br

Rodrigo Padrini Monteiro - rodrigo.monteiro@seguranca.mg.gov.br

Instituições envolvidas:

Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP)

Como surgiu a ideia?

A Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública de Minas Gerais (SEJUSP) possui em seu efetivo, atualmente, aproximadamente 20 mil servidores, sendo responsável pela gestão de diferentes contextos de trabalho, custódia de diferentes públicos privados de liberdade e administração do cumprimento de penas alternativas e medidas de prevenção. Essas atividades estão distribuídas em mais de 200 unidades prisionais, socioeducativas e administrativas, por todo o território mineiro.

Em paralelo ao crescimento deste sistema, tanto em termos da população custodiada e atendida, quanto dos servidores que nele atuam, observa-se ao longo dos anos, o significativo e constante índice de adoecimento dos trabalhadores da SEJUSP. Como fator agravante desta realidade, contávamos, até meados de 2019, com a existência de um serviço de saúde do servidor ainda bastante restrito e limitado, com poucos recursos de atuação. Além disso, com pouco alcance e sem oferta de práticas de atenção biopsicossocial mais amplas. Propôs-se, então, a reestruturação das ações de saúde voltadas aos servidores.

No primeiro semestre de 2019, a nova e recém assumida gestão da Diretoria de Atenção à Saúde do Servidor (DAS) percebeu o alto e constante índice de absenteísmo por motivo de doença, assim como casos de tentativa e consumação de suicídio, e a falta de profissionais de saúde para atendimento direto dos servidores. Dessa forma, para a promoção de campanhas e ações nas unidades prisionais e socioeducativas, a DAS iniciou a elaboração de um projeto completo de reestruturação do serviço de atenção à saúde do servidor. Com objetivos de curto, médio e longo prazo, de modo a contemplar a atenção biopsicossocial, a saúde e a segurança do trabalho e a perícia médica. O projeto tem como meta, conforme descrito no Decreto nº 47.795 de 19 de dezembro de 2019, nas competências da DAS, Art. 59, “atender às demandas dos servidores da SEJUSP, por meio da promoção, proteção, vigilância, prevenção e redução de agravos”.

O projeto de reestruturação prevê, em síntese, que, para deixar de gerir crises e passar a gerir os riscos, deve-se evoluir de um modelo que lida, em grande parte, apenas com o resultado de uma carência de práticas básicas de vigilância e proteção da saúde do servidor, para um modelo que consiga proteger a saúde, assim como prevenir o adoecimento, reduzir os agravos, atacando as causas e promovendo a saúde.

Já com este processo de reformulação em curso, através de modificações internas do serviço, a DAS, em conjunto com a Superintendência de Recursos Humanos (SRHU) e a Subsecretaria de Gestão Administrativa, Logística e Tecnologia (SULOT) tiveram conhecimento da solicitação de apresentação de planos de ação para pactuação de transferências de recursos do Fundo Nacional de Segurança Pública para os Fundos Estaduais, em outubro/novembro de 2019. Verificaram uma oportunidade única de obter recursos para colocar em prática e otimizar a reestruturação já planejada, nesse contexto, foi apresentado o projeto “Cuidar Bem de Quem Cuida”. O projeto propôs, basicamente, a expansão gradual do serviço de atendimento ao servidor, por meio da estruturação de novos centros de atenção biopsicossocial nas Regiões Integradas de Segurança Pública (RISP). Além disso, a realização de campanhas de saúde, qualidade de vida no trabalho e valorização profissional. Uma vez aprovado, a DAS, em parceria com a SRHU e a SULOT, deu início à execução dos recursos advindos do Fundo conforme planejamento.

Como era a realidade dos servidores antes da experiência ser implementada?

É possível verificar que, antes de iniciarmos a execução do Projeto Cuidar Bem de Quem Cuida, existia uma demanda tanto em relação à saúde e segurança do trabalho, quanto de qualidade de vida do servidor, que não era atendida em sua totalidade, apesar dos esforços da equipe da Diretoria de Atenção à Saúde do Servidor (DAS) da Superintendência de Recursos Humanos (SRHU) da SEJUSP. Portanto, propõe-se a

reformulação do modelo de atenção à saúde do servidor, sendo necessário caminhar no sentido de criar um serviço amplo e completo, que tenha como função atender às demandas dos servidores através de ações de promoção, proteção, vigilância, prevenção e redução de agravos à saúde.

Quais objetivos foram pensados?

Estimular a criação de mecanismos de proteção dos agentes públicos que compõem o sistema nacional de segurança pública;

Estimular e incentivar a elaboração, a execução e o monitoramento de ações nas áreas de valorização profissional, de saúde, de qualidade de vida e de segurança dos servidores que compõem o sistema nacional de segurança pública.

Os resultados esperados, que estão em foram os seguintes:

- Aumento da autoestima dos profissionais de segurança pública;
- Diminuição do absenteísmo causado por doenças ocupacionais;
- Aumento da produtividade e aprimoramento da qualidade do trabalho realizado;
- Melhoria da qualidade de vida dos profissionais de segurança pública;
- Melhoria da percepção da qualidade de vida pelos profissionais de segurança pública.

Como foi o desenvolvimento da experiência?

Em termos de estrutura, condições de trabalho e disponibilização ou contratação de pessoal, é importante ressaltar que, entre o fim de 2019 e o início de 2020, iniciaram-se as tratativas para disponibilização de imóveis que pudessem comportar a estrutura do Centro de Atenção Biopsicossocial, tanto em Belo Horizonte, quanto nas demais regiões de Minas Gerais, assim como de equipamentos e pessoal.

A equipe técnica da DAS entrou em contato com os Diretores das Regiões Integradas de Segurança Pública de Minas Gerais e demais setores da SEJUSP, com vistas a potencializar a busca e verificar a disponibilidade de imóveis que, possivelmente, poderiam não estar mais sendo utilizados pelos órgãos públicos do Estado e poderiam ser usados no projeto, assim como para solicitar a disponibilização ou contratação de servidores para ampliar a equipe da DAS.

No que tange às ações desenvolvidas pela DAS ao longo da experiência de reestruturação e expansão: , foi ampliada a oferta de atendimento biopsicossocial individual (psicologia, serviço social e enfermagem) e de orientação; elaboradas e colocadas em prática ações de saúde de caráter coletivo, como lives e webinários (transmissões ao vivo no canal da SEJUSP no YouTube com a participação de convidados para discutir um tema específico, com duração de aproximadamente uma hora); grupos reflexivos (espaços coletivos estruturados em 04 a 06 encontros, com duração aproximada de 02 horas cada, com participação de 20 a 40 servidores, em média); rodas de conversas; e visitas e intervenções biopsicossociais em unidades prisionais, socioeducativas e administrativas. É possível afirmar que, antes de 2019, quando o projeto aqui apresentado passou a ser executado, a DAS já realizava, em alguma medida, ações de saúde individuais e coletivas. Contudo, no período de 2019 a 2023, ressaltamos que não só as ações já realizadas foram transformadas e ampliadas, mas novas iniciativas foram pensadas e desenvolvidas.

Atualmente, a DAS é parte da Superintendência de Recursos Humanos (SRHU) , que por sua vez está inserida na Subsecretaria de Gestão Administrativa, Logística e Tecnologia (SULOT) na Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública de Minas Gerais (SEJUSP). Está estruturada em uma assessoria e dois núcleos, sendo esses: Assessoria de Enfrentamento e Combate ao Assédio Moral, Núcleo de Saúde

Ocupacional e Núcleo de Atenção Biopsicossocial. A Diretoria tem, em sua equipe, cerca de 47 servidores, entre administrativos, técnicos de segurança do trabalho, psicólogos, assistentes sociais, enfermeiros, analista jurídico, estagiários, tanto na área da administração pública, auxiliar de serviços gerais e vigias. Todas as ações, desde as orientações e processos administrativos, até os atendimentos especializados e ações coletivas, foram e são realizadas de modo multidisciplinar e em diálogo com toda a equipe.

Quais os materiais utilizados para desenvolver a experiência?

No aspecto estrutural, foram utilizados recursos financeiros oriundos da própria SEJUSP e do Fundo Nacional de Segurança Pública, assim como articulações internas e externas para obtenção de equipamentos, imóveis e pessoal. Já em relação às ações de saúde, de caráter individual, foram utilizadas técnicas e conhecimentos teóricos específicos de cada especialidade, assim como a execução de parcerias com Sistema Único de Saúde (SUS) e instituições de ensino, para atendimento e encaminhamento dos casos.

No que tange às ações de saúde de caráter coletivo, foram utilizadas técnicas grupais para a elaboração e execução de grupos reflexivos, assim como para a realização de rodas de conversa e visitas às unidades prisionais, socioeducativas e administrativas.

Além disso, a DAS conta com o apoio de diversos especialistas convidados que contribuem com a realização de lives, webinários e participação em encontros dos grupos reflexivos, agregando conhecimento e trazendo conteúdo formativo para os servidores.

Por fim, enquanto mecanismo de valorização profissional, a DAS, em conjunto com a Secretaria Geral de Minas Gerais (SECGERAL), e com o apoio do Fundo Nacional de Segurança Pública, produziu e lançou um vídeo institucional de valorização dos profissionais da segurança pública.

Além disso, estão sendo produzidos materiais gráficos específicos, tais como: uma cartilha impressa e digital sobre prevenção dos diversos tipos de violência (moral e sexual, de gênero, institucional, entre outras), assim como cartazes sobre o tema a serem afixados nas unidades; um folder explicativo sobre a própria DAS, que tem como objetivo divulgar os serviços ofertados; e uma cartilha impressa e digital sobre saúde mental.

Quais os resultados alcançados?

Em termos de estrutura e equipe, em outubro de 2021, foi inaugurado o primeiro Centro de Atenção Biopsicossocial, em Belo Horizonte.

Em maio de 2022, foram iniciadas as atividades da primeira equipe descentralizada da DAS, na Região Integrada de Segurança Pública de Minas Gerais (RISP) 11, em Montes Claros. Mais recentemente, em janeiro de 2023, foi inaugurado uma unidade da DAS na RISP 9, em Uberlândia.

Atualmente, encontram-se em negociação e/ou em reforma imóveis em outras regiões do estado, de modo a dar continuidade à expansão dos serviços da DAS.

No que compete às ações de saúde, de caráter individual ou coletivo, foram realizados, no período de junho de 2021 a abril de 2023, 20 grupos reflexivos, com um total de 96 encontros e mais de 300 servidores contemplados.

Além disso, a DAS realizou, em 2019, sete *lives* e dois webinários, além de campanhas de saúde, divulgadas através do Whatsapp, por meio de lista de transmissão e status; Facebook e Instagram pessoal dos servidores que atuam na DAS e, Intranet da SEJUSP.

Em 2022, foram realizadas 07 *lives* e 01 webinário. Até maio de 2023, foram realizadas 04 *lives*. Em

relação à presença da equipe da DAS nos estabelecimentos da SEJUSP, foram realizadas, no período de julho de 2019 a abril de 2023, aproximadamente 200 visitas a unidades prisionais, socioeducativas e administrativas.

Por fim, no que tange aos atendimentos individuais aos servidores da SEJUSP, foram realizados, respectivamente, em 2019 (1015), 2020 (7165), 2021 (7545), 2022 (11940) e até abril de 2023 (2883) atendimentos.

Essa experiência pode ser realizada em outros lugares? Veja dicas para colocá-la em prática.

Sim, essa é uma experiência que poderia e deveria, na opinião dos autores, ser reproduzida, aprimorada e adaptada em diferentes contextos que atuam na gestão e execução da segurança pública.

Entendemos que a proposta aqui apresentada vem ao encontro das principais demandas do nosso território e estrutura da administração pública e pode servir de exemplo e referência para que sejam construídos e colocados em prática serviços de atenção biopsicossocial e promoção da saúde em outros lugares.

Desde que o projeto passou a ser implementado, a equipe da DAS já foi procurada por outros setores e órgãos da administração pública de Minas Gerais, para trocar experiências, assim como por outros estados da federação, uma vez que se tornou uma das referências na atuação em saúde do servidor da segurança pública, particularmente atuantes na área do sistema prisional, socioeducativo e prevenção à criminalidade.

O que os autores da experiência aprenderam com ela?

A experiência de pensar, elaborar, discutir, propor e colocar em prática um projeto como esse, com diversos impactos em variadas dimensões na instituição na qual trabalhamos, é muito rica e desafiadora. Até o momento, aprendemos que precisamos criar alianças internas e externas para conseguir executar o que pensamos e que dependemos de uma série de contingências e articulações para que as coisas aconteçam, que vão além do nosso próprio interesse, capacidade e formação. Ou seja, o processo de elaborar e executar um projeto com essa amplitude depende de um contexto específico. Em nossa instituição, temos encontrado, nos últimos anos, um contexto favorável e que vem, apesar de alguns obstáculos, possibilitando a execução do projeto com um grau relevante de autonomia. Aprendemos, também, que por mais que avancemos em práticas de assistência à saúde, é imprescindível avançarmos em práticas preventivas e de redução de agravos, e isso é um desafio muito grande nos contextos de privação de liberdade e instituições de segurança. Além disso, é importante ressaltar que executar um projeto como este contempla um envolvimento pessoal e profissional muito grande, porque estamos, de certa forma, “nadando contra a corrente” e sendo pioneiros em uma área ainda incipiente no ambiente em que atuamos.

O que mais pode ser feito para que essa experiência siga promovendo saúde e qualidade de vida do servidor penitenciário?

Promulgação de legislação que normatize as atividades atualmente desenvolvidas pela Diretoria de Atenção à Saúde do Servidor, com vistas à continuidade e legitimação das ações, permitindo que esta se caracterize como uma política de Estado e não como uma política, meramente, de governo. Neste contexto, é importante que a legislação contemple as carreiras que comporão as ações propostas, além de vislumbrar a expansão de ações voltadas à saúde e qualidade de vida dos servidores da SEJUSP.

Publicação online e/ou mídia(as):

Vídeos institucionais:

http://www.seguranca.mg.gov.br/component/gmg/story/4326-cuidar-bem-de-quem_cuida-evento-da-sejusp-ressalta-a-valorizacao-do-servidor-e-lanca-video-institucional

<https://www.youtube.com/watch?v=3Haq573XNVI>

Inauguração do primeiro Centro de Atenção Biopsicossocial, em Belo Horizonte:

http://www.seguranca.mg.gov.br/component/gmg/story/4074-sejusp-inaugura-primeiro_espaco-de-atencao-a-saude-do-servidor-na-regiao-central-da-capital